

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo vai oferecer 75 mil bolsas de estudo no exterior

07/06/2011

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai oferecer 40 mil bolsas de estudo no exterior para brasileiros, segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad.

O plano de ação prevê investimentos de US\$ 936 milhões ao longo de quatro anos (US\$ 234 milhões por ano). Isso significa um crescimento de 338% no número de bolsas no exterior em relação a 2010. Já o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estima a oferta de outras 35 mil bolsas.

Entre as modalidades das bolsas da Capes estão a graduação-sanduíche (quando o aluno passa um período no exterior durante sua formação no Brasil), doutorado-sanduíche (com parte dos estudos fora do país), doutorado pleno e pós-doutorado. “Não se trata de um rompante em que levaremos muitos estudantes ao exterior, mas de um grande projeto, que será institucionalizado pelo governo federal”, explicou Haddad.

O ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, por sua vez, destacou que o CNPq vai ampliar muito a sua oferta atual, que é de 5,3 mil bolsas por ano. A intenção do governo é priorizar as áreas do conhecimento que consideram prioritárias para o desenvolvimento do país, como engenharia e tecnologia. “São áreas em que o mercado de trabalho está aquecido e há déficit de pessoal”, observou Mercadante. “Para cada 50 formandos no país, temos apenas um engenheiro.”

Estudantes de cursos técnicos de nível médio e os de educação profissional também receberão bolsas. Segundo o MEC, serão 6 mil para cursos superiores de tecnologia, 3 mil para licenciatura em matemática, física, química e biologia, 3 mil para bacharelado tecnológico e 3 mil para estudantes de nível médio.

O governo negocia com instituições de ensino de vários países para promoverem intercâmbio de estudantes brasileiros. Segundo o MEC, só nos Estados Unidos, das 97 universidades contatadas, 95% manifestaram interesse em receber estudantes brasileiros. Elas oferecem alojamento

gratuito, estágios de pesquisa e treinamento prévio em língua inglesa. França, Alemanha, Espanha, Portugal e Japão também costumam receber estudantes brasileiros.